



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural News MS

Data: 25/04/2012

Link: http://www.ruralnewsms.com.br/?conteudo=Noticias¬i_id=18768

Caderno / Página: - / -

Assunto: Embrapa comemora 39 anos com ênfase na agropecuária sustentável

Embrapa comemora 39 anos com ênfase na agropecuária sustentável

No ano em que o Brasil recebe a Conferência sobre Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (Rio+20), a tônica das comemorações dos 39 anos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa é a sustentabilidade. Nesta quarta-feira (25), a Empresa vai mostrar uma visão moderna e coerente para o futuro da agricultura no contexto da economia verde e do desenvolvimento sustentável.

Em exposição na Sede em Brasília (DF), a história recente da agricultura brasileira, revelando como o País superou o quadro de dependência e insegurança alimentar que perdurava até 60 anos atrás com uma trajetória inteligente e planejada que culminou na autossuficiência, na capacidade exportadora e no grande progresso em direção a sistemas integrados e sustentáveis, construindo as bases para a moderna bioindústria brasileira do futuro.

Mas os novos tempos trazem desafios ainda maiores. A agricultura do futuro deve se basear em conceitos, métodos e aplicabilidades multifuncionais. Apoiada em modernos padrões tecnológicos mundiais e sintonizada com o modelo de economia verde, o setor se pautará por um novo conjunto de funcionalidades e requisitos, como saúde e bem-estar, serviços ecossistêmicos, sistemas integrados e sustentáveis, mercados étnicos e regionais e bioenergia, que deverão conformar o padrão tecnológico do agronegócio do futuro.

Novas tecnologias

É nesse sentido que o 39º aniversário da Embrapa focaliza os novos paradigmas de produção e economia verde, apresentando os temas que serão levados à Rio+20 e tecnologias inovadoras. Além da assinatura de convênios e parcerias e do anúncio de “XXI - Ciência para a Vida”, a revista científica da Empresa, serão lançadas 18 tecnologias: um método científico, três produtos, sete cultivares de soja, duas de trigo, uma de capim, uma de cevada, uma de tomate e duas novidades em software.

Será lançado um método científico para identificação precoce de bovinos Nelore com maior potencial para carne macia, por meio de marcadores moleculares. Os novos produtos são a Tecnologia de Vida de Prateleira (TEV), baseada em uma técnica de empacotamento dos produtos que permite aumentar de quatro semanas para seis meses a validade de pesticidas biológicos à base de fungos; o Portal África, ferramenta que fornece conhecimento e acesso a tecnologias, serviços e produtos agropecuários adaptados às diversas regiões do continente africano; e o fertilizante organomineral fosfatado granulado, uma alternativa em fertilizantes e um meio de reaproveitamento de resíduos de origem animal e vegetal.

As cultivares de soja lançadas – seis transgênicas (BRS 334RR, BRS 333RR, BRS MG 760 S RR, BRS MG 780 F RR, BRS GO 7460 RR e BRS Tordilha RR) e uma convencional (BRS 361) – atendem a diferentes regiões produtoras do País, aliando maior produtividade e resistência a doenças. Já as novas cultivares de trigo são a BRS Gralha Azul, com alta força de glúten e tenacidade, da classe Pão/Melhorador apto para um mercado cada vez mais exigente em farinha para fabricação do pão francês; e a BRS 328, da classe Pão, que demonstra reação de resistência à germinação na espiga em pré-colheita, característica indispensável para a produção no Sul do Brasil.

A nova cultivar de capim é a braquiária humidícola BRS Tupi, uma alternativa de uso para áreas úmidas sujeitas a alagamentos temporários, como o Pantanal. Em comparação à humidícola comum, apresentou desempenho superior, sobretudo na seca. A cevada BRS Manduri tem alto potencial de rendimento e comprovada qualidade de malte para fim cervejeiro, além de ampla adaptação com desempenho competitivo nas principais regiões de cultivo irrigado (SP, MG, GO e DF) e na Região Sul. E o tomate BRS

Iracema é um híbrido do tipo Cereja que apresenta elevado teor de açúcares, licopeno e resistência a nematóides.

Software

Em julho de 2011, a Embrapa passou a integrar o GEONETCast, um sistema de baixo custo de difusão de informações ambientais que permite a distribuição de dados de satélites, de observações in situ, de produtos e de serviços do Programa GEOSS (Global Earth Observation Systems of System) a usuários que disponham de uma infraestrutura mínima em qualquer ponto do planeta. Com o uso dos dados disponibilizados pelo GEONETCast, foram desenvolvidas tecnologias relacionadas ao monitoramento da intensificação da agricultura (“Cropland Masks for Large Areas in Brazil”), à identificação de áreas com plantio de cana-de-açúcar (“Spectral Angle Mapping and Multitemporal SPOT Vegetation Products for Sugarcane Detection”) e à avaliação espacial da cobertura vegetal (“Avaliação da cobertura vegetal na escala do Estado de São Paulo: uma ferramenta para auxiliar no processo de tomada de decisão”), que agora serão lançadas.

Outra novidade em software é o Deltadiet, um guia prático ilustrado para identificação da dieta de herbívoros a partir da leitura de lâminas fecais. O usuário compara as características da planta na lâmina fecal (por exemplo, características anatômicas da epiderme) com o banco de referência (descritores e fotos). Ao se conhecer a composição botânica ou as espécies forrageiras chaves consumidas pelos animais, será possível definir estratégias de manejo sustentáveis e contribuir para a conservação da fauna silvestre e dos ecossistemas.

A solenidade marca ainda o lançamento de duas novidades gastronômicas: o patê de pacu, produzido a partir do peixe proveniente da pesca artesanal no Pantanal, e o livro “Delícias com Arroz e Feijão”, que traz uma série de receitas com os dois produtos e seus subprodutos (farinha e farelo de arroz), mostrando a versatilidade de ambos em pratos como bolos, biscoitos, saladas, doces, sorvetes e pratos salgados, ora em substituição, ora como incremento aos ingredientes tradicionais.

Na oportunidade, a Embrapa vai lançar os seus 13 primeiros e-books. São diversos temas, que poderão ser acessados em tablets (em particular o Ipad) e smartphones. Também serão lançadas 38 publicações impressas, abordando sustentabilidade, inclusão produtiva, produção vegetal, pecuária e integração lavoura-pecuária-floresta. Outros lançamentos são o Balanço Social e o Relatório de Gestão da Empresa referentes a 2011, o hotsite Agro Sustentável (www.agrosustentavel.com.br), destacando tecnologias e temas para uma agropecuária sustentável, e o perfil corporativo da Embrapa no Twitter (@embrapa). Prêmio

Durante a solenidade, será entregue o Prêmio Frederico de Menezes Veiga, que neste ano tem como temática a agricultura na economia de baixa emissão de carbono. Os agraciados deste ano serão Carlos Clemente Cerri, pesquisador do Cena/Esalq/Usq, que desenvolve estudos sobre emissão e sequestro de carbono na agropecuária, e Mariângela Hungria, pesquisadora da Embrapa Soja (Londrina, PR), que trabalha com fixação biológica de nitrogênio (FBN) pelas plantas.

A Embrapa também vai homenagear Paulo de Tarso Alvim (1919-2011), diretor técnico da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) entre 1963 e 1988. PhD em Fisiologia Vegetal, suas pesquisas contribuíram para aumento da produtividade dos cacauzeiros e cafezais do Brasil e de países latino-americanos.

Embrapa

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi criada em 26 de abril de 1973. Tem como missão viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira. A Embrapa atua por meio de 47 Unidades de Pesquisa e de Serviços e de 14 Unidades Centrais Administrativas, e está presente em quase todos os Estados da Federação, nos mais diferentes biomas brasileiros. Em 2011, a Empresa contava com 9.660 empregados, sendo 2.392 pesquisadores – 18% com mestrado, 74% com doutorado e 7% com pós-doutorado. O orçamento para 2012 é de R\$ 2,1 bilhões.

Desde a criação da Embrapa, a safra de grãos quadruplicou, assim como aumentaram a produção e a produtividade da pecuária bovina, suína, caprina, ovina e avícola. A oferta de leite, couro, pele, embutidos, queijo e ovos seguiu o mesmo caminho, bem como, em maior ou menor grau, as hortaliças, frutas, flores, fibras e essências florestais. Em 2011, para cada R\$ 1 aplicado na Embrapa, R\$ 8,62 retornaram para a sociedade. Esses valores levam em conta apenas a soma dos ganhos relativos à adoção de uma amostra de 114 tecnologias e cerca de 163 cultivares.

A Embrapa coordena o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), constituído por instituições públicas federais, estaduais, universidades, empresas privadas e fundações que, de forma cooperada, executam pesquisas nas diferentes áreas geográficas e campos do conhecimento científico. No âmbito internacional, a Empresa mantém 78 acordos de cooperação técnica com mais de 56 países, 89 instituições estrangeiras, principalmente de pesquisa agrícola, além de acordos multilaterais com organizações internacionais, envolvendo principalmente a pesquisa em parceria e a transferência de tecnologia.

Fonte: Assessoria